



RESUMO SIMPLES DE PROJETO DE PESQUISA

Título: Educação e Saúde na Educação Básica de Santa Cruz do Sul - RS: entendimento de professores e gestores sobre o campo da Educação em Saúde.

Autores: Kelly Mariana Rodrigues, Carina Louise Drescher, Irene Souza, Giovana Maria Fontana Weber, Sabrina Abed, Fernanda Wartchow Schuck, Mateus de Arruda Tomaz - acadêmicos do curso de medicina.

Afiliação:

Patrick Luiz Martini - acadêmico do curso de engenharia da computação.

Afonso Cima - mestrando em educação.

Camilo Darsie de Souza - professor orientador, coordenador do projeto.

E-mail do Apresentador: kelly.mariana1@hotmail.com

Palavras Chave: Educação em saúde, educação básica, saúde, professores, saúde coletiva.

Educação e Saúde na Educação Básica de Santa Cruz do Sul - RS: entendimento de professores e gestores sobre o campo da Educação em Saúde.

Introdução: A educação em saúde é uma prática fundamental para o desenvolvimento de melhores condições de vida das mais diversas populações. Ela envolve e define os modos como os profissionais da saúde, os gestores e a população desempenham suas funções e, partindo disso, colabora para o aumento da qualidade de vida da população em geral. Tradicionalmente, questões relacionadas à saúde, na Educação Básica, são organizadas, operadas e destinadas por e para disciplinas que se inserem no campo dos estudos sobre o corpo, pelo viés, predominantemente, biológico. Neste contexto, entende-se que questões relativas às políticas públicas de saúde, como o funcionamento do Sistema Único de Saúde, deixam de ser levadas em conta, em muitas escolas.

Objetivo: Identificar e problematizar o conhecimento dos professores e gestores da educação básica, da cidade de Santa Cruz do Sul, RS, acerca de temas relevantes para a Saúde Coletiva e, mais detidamente, relativos à Educação em Saúde.

Método: Pesquisa quanti-qualitativa, descritiva, desenvolvida por meio de questionário eletrônico no site Google Forms. Após aprovação no CEP, o link do questionário foi disponibilizado, por meio de e-mails e redes sociais, por gestores de escolas municipais, estaduais e privadas, para os professores de escolas de educação básica, Ensinos Fundamental e Médio. **Resultados:** O questionário foi respondido por 331 professores e gestores. Ao serem questionados acerca dos

assuntos que fazem parte do campo da Educação em Saúde, 92% dos respondentes elencaram a higiene pessoal, 88,5% a nutrição, 85,5% a reprodução e educação sexual e 80,4% a etiologia, transmissão e profilaxia de doenças transmissíveis. Além disso, 76,1% consideraram as substâncias que alteram o comportamento, como álcool e drogas e 74,3% o sono e o exercício físico. Entretanto, apenas 49,8% assinalaram os aspectos econômicos da saúde como parte desse propósito. Ao serem questionados sobre a forma como tais assuntos são abordados na rotina escolar, 72,3% assinalaram “rodas de conversa”, 60,7% “palestras”, 58% “em aula” e 25% “eventos”. Tais respostas indicam que a ideia de educação em saúde ainda se encontra fortemente associada aos cuidados com a prevenção de doenças, a partir do corpo como esfera individual da vida. Em relação ao formato das abordagens, o baixo número de seleção da opção aulas permite pensar que tais temas não atravessam os cotidianos do dia-a-dia. **Considerações finais:** Tendo em vista que a educação em saúde visa desenvolver conhecimento e senso crítico, trabalhando o indivíduo como um todo, pode-se afirmar que o entendimento sobre a abrangência do tema está limitado por parte da maioria dos professores e gestores questionados. Grande parte dos educadores acredita que a educação em saúde está relacionada apenas aos fatores diretamente ligados ao aspecto biológico, excluindo as questões econômicas e sociais. Além disso, existe uma percepção rasa sobre como abordar o tema no cotidiano escolar. Entende-se, partindo disso, que se faz necessário que ações de formação sejam direcionadas às escolas da cidade.